

Projeto de voto n.º 65/XVI

De condenação à tentativa de assassinato sofrida por Robert Fico, primeiro-ministro da Eslováquia

A 15 de Maio de 2024, Robert Fico, primeiro-ministro da Eslováquia, foi alvo de um gravíssimo atentado. O chefe do governo eslovaco foi atingido por cinco disparos quando visitava Handlova, pequena cidade de província, para participar numa reunião do Conselho de Ministros. Embora o atacante tenha sido prontamente detido pela equipa de segurança do primeiro-ministro, Robert Fico sofreu ferimentos no abdómen e num braço: pela manhã de 16 de Maio noticiava-se que, embora em estado crítico, o primeiro-ministro deveria sobreviver à tentativa de assassinio. Trata-se de uma notícia feliz que não diminui, porém, a importância daqueles acontecimentos ou a urgência de uma condenação internacional unânime.

De acordo com as informações até ao momento disponíveis, o primeiro-ministro eslovaco foi atacado por Juraj Chintula, activista de 72 anos e simpatizante do partido social-liberal e de centro-esquerda 'Eslováquia Progressista'. Nunca é demais recordar que o ódio e a violência não têm, nem podem jamais ter, lugar no espaço político.

Os recentes eventos em Handlova inserem-se numa longa e trágica história de terrorismo politicamente motivado na Europa, sendo manifestação atual de um fenómeno antigo de que se destacam o Grupo Baader-Meinhof (Alemanha), as Brigadas Vermelhas (Itália) ou, em Portugal, as Forças Populares 25 de Abril.

No caso, o crime de 15 de Maio constitui um pesado aviso das consequências da diabolização mediática de adversários políticos: ao ataque não terá sido alheio o ambiente de críspação de que Fico, social-democrata de linha soberanista, tem sido alvo nos últimos meses. Condenar o ataque terrorista de que foi vítima o chefe do governo eslovaco é censurar também, pois, o espírito de intolerância e



indisponibilidade para o sereno debate democrático que lhe presidiu. Rejeitá-lo frontalmente e sem hesitação representa dever indeclinável para todos os que acreditam no Estado de Direito, na democracia e na liberdade.

Assim, reunida em sessão plenária, delibera a Assembleia da República condenar veementemente o atentado de que foi vítima o primeiro-ministro da Eslováquia, Robert Fico, endereçando-lhe a ele e ao povo eslovaco a inteira solidariedade da Nação portuguesa.

Palácio de São Bento, 17 de Maio de 2024

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido CHEGA